A INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA SOBRE A INCIDÊNCIA DE INFLUENZA

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Tatiany Oliveira De Barros Lima
Emilly Paula Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O vírus da Influenza ele é de alta transmissibilidade, os mais conhecidos são do tipo A pela gripe suína, B pela manifestação somente em humanos, esses dois são os que trazem grande impacto na saúde pública ,como por exemplo grandes epidemias podendo levar a complicações respiratórias como a pneumonia e até a morte em formas mais graves, e o último grupo C não tem nenhuma relação tão grave, causando apenas infecções respiratórias. Algum dos sintomas da Influenza são: febre, mialgia, tosse, cefaleia, fadiga, calafrios, congestão e coriza.

As características obtidas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre o clima que é um grande fator nas áreas temperada, tropical e a sazonalidade que está presente o ano inteiro com mais porcentagem de transmissão no outono e inverno, então mais pessoas podem ser infectadas nessas estações. E além disso as alterações nas cepas da Influenza podendo ocasionar novas epidemias.

Estudos revelam que o grupo vulnerável é composto por idosos e crianças, pois por ser mais fácil a transmissibilidade, acarretando um problema de saúde pública, como mais internações, faltas na escola. A importância da vacinação, como forma de prevenção de evitar formas agudas da doença, que vai além de infecções respiratórias como as neurológicas, e a síndrome de de Guillain – Barre quando o sistema imunológico é afetado e ataca os nervos.

É demonstrado também que no Brasil o clima é 90 % tropical mas existe a falta da notificação dos dados, que por conta disso influência por ter uma quantidade pequena de estudos relacionados ao clima. Os estudos encontrados são de países asiáticos, subtropicais na China e Cuba com as referências de mortalidade, morbidade e a ocorrência de clima e umidade.